Projeto Curricular de Sala



Sala: 4 Anos

Educadora de Infância: Sara Gonçalves

Auxiliar de Educação: Sandra Osório

Índice

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária
3. Caracterização do grupo
4. Rotina Diária
5. Organização do ambiente educativo
6. Objetivos do Projeto
7. Principais atividades do Projeto
8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento
9. Envolvimento das famílias em contexto escolar
10. Avaliação
11. Conclusão

1. Introdução

O presente Projeto Curricular de Sala constitui um instrumento orientador da ação educativa a desenvolver ao longo do ano letivo 2026/2027, na Sala dos 4 Anos. A sua elaboração tem em consideração as características, necessidades, interesses, conhecimentos e ritmos individuais das crianças, procurando assegurar uma prática educativa intencional, inclusiva, flexível e adequada a esta etapa do desenvolvimento.

Na educação pré-escolar, cuidar e educar são dimensões indissociáveis, sendo cada momento do quotidiano uma oportunidade de relação, descoberta, aprendizagem e desenvolvimento. Pretende-se, por isso, proporcionar um ambiente seguro, afetivo, estimulante e promotor da autonomia, no qual cada criança se sinta acolhida, valorizada e confiante para explorar, experimentar, questionar, comunicar e construir novos conhecimentos.

O projeto da sala, "PASSAPORTE PARA O MUNDO DAS PROFISSÕES", convida cada criança a embarcar, a cada mês, numa nova viagem, aterrando sempre num país diferente. Em cada país, iremos descobrir e explorar uma profissão associada, conhecendo as suas funções, os utensílios que utiliza, o que faz, entre outros. Essa exploração será sempre feita através de atividades lúdicas, experiências práticas e momentos de exploração livre.

A relação com as famílias terá também um papel fundamental, privilegiando-se a comunicação, a confiança, a partilha e a participação ao longo deste percurso. Este projeto assume um caráter dinâmico e flexível, podendo ser ajustado em função da evolução do grupo, das necessidades e dos interesses manifestados pelas crianças, bem como das situações e oportunidades educativas que surjam ao longo do ano letivo.

2. Caracterização da faixa etária

As crianças na faixa etária dos quatro anos encontram-se numa fase de desenvolvimento marcada pela curiosidade, pela descoberta, pela imaginação e por uma crescente autonomia. Nesta etapa, demonstram uma maior capacidade de comunicação, interação e participação nas atividades, revelando interesse em explorar o mundo que as rodeia através do brincar, da experimentação e da descoberta.

Ao nível do desenvolvimento pessoal e social, começam a demonstrar maior independência nas rotinas diárias, desenvolvendo progressivamente a capacidade de tomar decisões, assumir pequenas responsabilidades, partilhar materiais e respeitar regras de convivência. As relações com os pares tornam-se cada vez mais significativas, sendo importante promover a cooperação, a entreajuda e a resolução de pequenos conflitos.

No domínio da linguagem oral, verifica-se um enriquecimento progressivo do vocabulário e uma maior capacidade de expressar ideias, sentimentos, necessidades e experiências. As crianças demonstram interesse por histórias, canções, lengalengas e momentos de diálogo, começando a organizar melhor o seu discurso e a participar em conversas de grupo.

Relativamente ao desenvolvimento cognitivo, revelam uma curiosidade crescente, colocando questões e procurando compreender o funcionamento do mundo. Começam a consolidar noções de quantidade, tamanho, forma, cor, espaço e tempo, através de jogos, atividades de classificação, associação, contagem e resolução de pequenos desafios.

Ao nível motor, apresentam um maior controlo dos movimentos, aperfeiçoando competências como correr, saltar, equilibrar-se, desenhar, pintar, recortar e manipular diferentes materiais. A expressão artística e o jogo simbólico assumem um papel fundamental, permitindo desenvolver a criatividade, a imaginação e a capacidade de representar situações do quotidiano.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), é fundamental respeitar o ritmo de desenvolvimento de cada criança, valorizando as suas características individuais, interesses e necessidades. Assim, a prática educativa deverá privilegiar experiências diversificadas, significativas e lúdicas, promovendo o desenvolvimento global e integrado das crianças nas áreas de Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

3. Caracterização do grupo

A Sala de 4 Anos é atualmente constituída por 16 crianças, 8 meninas e 8 meninos. O grupo apresenta diferentes ritmos de aprendizagem, interesses, necessidades e níveis de desenvolvimento, sendo importante respeitar a individualidade de cada criança e proporcionar experiências adequadas às suas caraterísticas.

A maior parte das crianças já nos acompanha desde o berçário, estando já familiarizadas com a instituição, com algumas das rotinas e com a maior parte de adultos.

Ao nível da comunicação e linguagem, as crianças demonstram uma crescente capacidade de expressão oral, utilizando frases cada vez mais completas e um vocabulário progressivamente mais diversificado.

Nas brincadeiras, observa-se um interesse crescente pelo jogo simbólico, pela imaginação e pela interação entre pares. As crianças envolvem-se em brincadeiras de faz de conta, assumindo diferentes papéis e recriando situações do quotidiano. Demonstram também curiosidade por jogos de construção, atividades de expressão plástica, exploração de materiais e desafios que envolvem a resolução de pequenos problemas. Através destas experiências, desenvolvem a criatividade, o raciocínio, a cooperação e a capacidade de partilhar e respeitar regras.

Em geral, ao nível da autonomia, as crianças revelam uma crescente capacidade para realizar tarefas do quotidiano, nomeadamente na alimentação, higiene pessoal, organização dos materiais e participação nas rotinas da sala. No entanto, apresentam diferentes ritmos de desenvolvimento, sendo fundamental respeitar as necessidades individuais e proporcionar oportunidades que promovam a independência, a responsabilidade e a autoconfiança.

4. Rotina Diária

Na Sala de 4 anos e em qualquer outra idade, a rotina diária assume um papel fundamental na promoção do bem-estar, segurança e estabilidade emocional das crianças. A existência de uma sequência de momentos relativamente previsível permite-lhes reconhecer e antecipar progressivamente o que acontece ao longo do dia.

Essa rotina alternará entre brincadeira escolhida pelas crianças, propostas em pequeno e grande grupo, exterior, alimentação, higiene e momentos de tranquilidade. As transições serão antecipadas e os horários ajustados à organização da instituição.

Organização da rotina diária:

Horário	Organização da Rotina Diária
07h30 – 09h00	Acolhimento
09h00 – 09h30	Reforço da manhã
09h30 – 11h15	Atividades livres ou programadas
11h15 – 11h00	Higiene e preparação para o almoço
11h30 – 12h15	Almoço
12h15 – 12h30	Higiene e preparação para a sesta
12h30 – 14h30	Sesta / Dormitório
14h30 – 15h30	Despertar e higiene
15h30 – 16h00	Lanche
16h00 – 16h30	Higiene
16h30 – 17h00	Atividades livres ou programadas
17h00 – 19h30	Atividades livres e entrega gradual das crianças às famílias

A rotina apresentada constitui uma referência para a organização do quotidiano da sala, podendo sofrer os ajustes necessários sempre que as necessidades individuais das crianças ou a dinâmica do grupo assim o justifiquem. Procura-se, desta forma, respeitar os diferentes ritmos, garantindo que cada criança encontra na rotina diária um contexto de segurança, afeto, bem-estar, exploração e aprendizagem.

5. Organização do ambiente educativo

O ambiente educativo será organizado para permitir às crianças escolher materiais, iniciar brincadeiras, colaborar e arrumar com crescente autonomia. A disposição da sala deverá facilitar a circulação e permitir o trabalho individual, em pares e em pequenos grupos. A equipa observará a utilização das áreas e ajustará a organização com a participação das crianças.

Organização do espaço e dos materiais

As áreas de acolhimento, casinha, jogos, expressão plástica, legos, construções, biblioteca e carros proporcionarão experiências complementares. Os materiais ficarão acessíveis e identificados, com

imagens ou palavras que apoiem a escolha e a arrumação. Haverá livros, objetos de uso quotidiano, materiais de construção, desenho, modelagem e elementos naturais.

A área de jogo simbólico poderá transformar-se numa padaria, pizzaria, florista, oficina ou espaço de investigação, conforme a profissão explorada. As crianças participarão na criação de placas, listas, menus, encomendas e outros elementos necessários à brincadeira. Os materiais serão selecionados de acordo com a segurança e com as possibilidades reais de manipulação.

Os cartões de embarque e os passaportes apoiarão as viagens imaginárias. Os registos serão colocados à altura das crianças, permitindo consultar descobertas, recordar experiências e conversar sobre elas. A informação visual será clara, evitando excesso de elementos que dificulte a leitura do espaço.

Organização do tempo e das relações

A duração das propostas dependerá do envolvimento do grupo. Será assegurado tempo suficiente para brincar, explorar e retomar trabalhos. As propostas orientadas poderão decorrer em pequenos grupos, enquanto as restantes crianças utilizam as áreas, com acompanhamento da equipa.

A educadora e a auxiliar colaborarão na organização das rotinas e no apoio às crianças. O adulto observará, escutará, fará perguntas e introduzirá materiais quando estes ajudarem a aprofundar a brincadeira. As regras serão construídas com o grupo, retomadas em situações concretas e apresentadas de forma compreensível.

6. Objetivos do Projeto

O projeto pretende ampliar o conhecimento que as crianças têm do mundo e das pessoas que nele trabalham, através de experiências que integrem a brincadeira e as diferentes áreas de conteúdo. A viagem imaginária funciona como ponto de partida para investigar, representar e comunicar descobertas.

Pretende-se:

- Promover o bem-estar, a segurança afetiva e o sentimento de pertença ao grupo.
- Desenvolver a autonomia nas escolhas, nos cuidados pessoais e na utilização dos materiais.
- Apoiar a expressão das emoções, a cooperação e a resolução de conflitos através do diálogo.

• Estimular a curiosidade, a formulação de perguntas, a exploração e a procura de respostas.

• Conhecer diferentes profissões e compreender algumas tarefas, instrumentos e contributos para a comunidade.

• Valorizar todas as profissões e apresentar exemplos diversos de pessoas que as exercem, sem estereótipos de género.

• Contactar com países, línguas e referências culturais, reconhecendo que existe diversidade dentro de cada país.

• Ampliar a linguagem oral e explorar os usos da escrita em situações com sentido para as crianças.

• Desenvolver o pensamento matemático através de contagens, comparações, classificações e resolução de problemas.

• Explorar materiais e técnicas de expressão artística e desenvolver a coordenação motora em experiências variadas.

• Promover atitudes de cuidado com o ambiente, os materiais e os seres vivos.

• Envolver as famílias na partilha de conhecimentos e no acompanhamento do percurso.

7. Principais atividades do Projeto

Através do projeto "Passaporte para o Mundo das Profissões", pretende-se proporcionar às crianças uma viagem de descoberta e aprendizagem, explorando mensalmente um país e uma profissão associada. Ao longo desta aventura, as crianças terão oportunidade de conhecer diferentes culturas, compreender o papel das profissões na sociedade e desenvolver competências nas diversas áreas de conteúdo das OCEPE, através de experiências lúdicas, práticas e significativas.

Estes objetivos articulam-se com as três áreas de conteúdo das OCEPE: Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo, respeitando uma abordagem integrada das aprendizagens adequada à faixa etária dos 4 anos.

8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento

As áreas das OCEPE serão trabalhadas de forma articulada. Os objetivos seguintes orientam a observação e o planeamento, sem constituírem metas uniformes a cumprir por todas as crianças aos 4 anos.

8.1. Formação Pessoal e Social

Pretende-se apoiar a construção da identidade, a autonomia, a participação e a convivência democrática. A organização da viagem e do jogo simbólico oferece oportunidades para tomar decisões, ouvir os outros e assumir responsabilidades.

• Reconhecer características, preferências e capacidades próprias e valorizar as dos outros.
• Expressar necessidades e emoções e procurar apoio quando necessário.
• Escolher materiais e atividades e responsabilizar-se progressivamente pelo seu uso e arrumação.
• Participar na construção de regras e compreender a sua utilidade em situações concretas.
• Cooperar, partilhar materiais e negociar papéis na brincadeira.
• Respeitar diferentes culturas, famílias e profissões e reconhecer a igualdade de participação.
Exemplos: combinar regras da pizzaria, alternar papéis de cliente e profissional, decidir em grupo o que colocar na mala e conversar sobre maneiras de resolver um desacordo.

8.2. Expressão e Comunicação

Educação Física
• Explorar movimentos de deslocamento, equilíbrio e coordenação em jogos e percursos.
• Desenvolver a manipulação de objetos em situações de lançar, receber, transportar e construir.
• Participar em jogos com regras simples, respeitando o espaço e os outros.
Exemplos: percursos de viagem, transporte de encomendas, jogos no exterior e movimentos imaginários de diferentes meios de transporte. O recorte e a modelagem serão explorados noutras experiências do projeto, apoiando a destreza manual.

Educação Artística
• Artes Visuais: explorar desenho, pintura, colagem, impressão, modelagem e construção, fazendo escolhas sobre materiais e formas de representar.
• Jogo Dramático e Teatro: criar personagens, representar tarefas das profissões e construir situações imaginárias com os pares.
• Música: escutar, cantar, explorar sons e ritmos e utilizar o corpo ou instrumentos para acompanhar canções.
• Dança: expressar ideias e emoções através do movimento e criar pequenas sequências, individualmente ou com o grupo.

Exemplos: construir um forno de brincar, modelar pães, criar adereços, dramatizar uma visita a uma oficina e explorar canções ou danças contextualizadas, sem reduzir um país a uma única manifestação cultural.

8.3. Conhecimento do Mundo

• Reconhecer algumas funções das profissões e relacionar instrumentos com tarefas.
• Localizar destinos com apoio de mapas e distinguir representações de lugares reais.
• Conhecer aspetos da comunidade e contactar com diferentes modos de vida.
• Observar materiais e fenómenos, formular previsões, experimentar e comunicar resultados.
• Explorar transformações, como a passagem de ingredientes a massa e de massa a pão.
• Desenvolver hábitos de cuidado com o ambiente e compreender a utilização responsável de recursos.
• Utilizar recursos digitais com mediação do adulto para pesquisar, observar e documentar.

Exemplos: comparar utensílios, observar alterações na massa, descobrir o trabalho de uma florista e investigar como os alimentos chegam à mesa. As perguntas das crianças orientarão a exploração e o adulto ajudará a distinguir observações de suposições.

9. Envolvimento das famílias em contexto escolar

As famílias são parceiras no percurso educativo. A comunicação regular permitirá partilhar experiências da sala, conhecer interesses e acontecimentos da vida da criança e ajustar o acompanhamento. Serão usados os contactos quotidianos, a aplicação da instituição, reuniões e outros meios acordados com a equipa.

As famílias poderão contribuir com fotografias, histórias, objetos seguros ou testemunhos sobre profissões, países e experiências de vida. Poderão ser convidadas a apresentar uma tarefa profissional, explicar para que serve um utensílio ou colaborar numa experiência. A participação será voluntária e terá em consideração a disponibilidade e os recursos de cada família.

O passaporte permitirá ligar as experiências da sala às conversas em casa. No final de uma etapa, poderá seguir para a família com uma indicação simples sobre o registo a completar e a data de

devolução. Na secção «O que faz o/a…», a família será convidada a conversar com a criança e registar a sua resposta, podendo acrescentar um desenho escolhido por ela.

A equipa garantirá oportunidades de participação e registo na sala para todas as crianças, incluindo quando a família não possa colaborar numa proposta. Os contributos familiares serão acolhidos e explorados com o grupo, respeitando a diversidade de culturas, línguas e configurações familiares.

10. **Avaliação**

A avaliação será contínua e formativa, apoiando o conhecimento de cada criança e a revisão da ação educativa. A observação das brincadeiras, das rotinas, dos diálogos e das propostas permitirá compreender o que a criança procura, as estratégias que utiliza, os progressos e os apoios de que beneficia.

O ciclo de observar, planear, agir e avaliar orientará o trabalho da educadora. As informações recolhidas servirão para decidir o que retomar, que materiais introduzir e como reorganizar o tempo ou os grupos. A avaliação considerará também a adequação das propostas e do ambiente educativo.

11. **Conclusão**

O Projeto Curricular de Sala «Passaporte para o Mundo das Profissões» propõe um percurso de descoberta em que as crianças podem brincar, investigar e representar o mundo. As viagens imaginárias permitem ligar países e profissões a experiências próximas, explorando a linguagem, a matemática, a expressão artística, o movimento e as relações com os outros.

A concretização do projeto terá por referência as OCEPE e será revista a partir da observação, da participação das crianças e da colaboração com as famílias. As escolhas de destinos, materiais e atividades manter-se-ão abertas à evolução do grupo, assegurando que cada criança encontra condições para participar e desenvolver as suas aprendizagens.